

**ESCOLA MUNICIPAL IRMÃ FILOMENA RABELO**

**DISCIPLINA: GEOGRAFIA**

**PROFESSOR: RODRIGO PÜTTOW**

**TURMAS: 9º ANO 1 e 2**

**Treze Tílias/SC, 01 de setembro de 2020.**

**ATIVIDADE 18**

Olá turma, esta semana vamos continuar a trabalhar sobre o Continente Europeu, mais especificamente sobre o Leste Europeu e a Organização da CEI (Comunidade dos Estados Independentes).

O texto abaixo não é necessário copiar, mas se alguém quiser imprimir, pode sem problemas. Apenas copiem as questões no caderno sem esquecer de colocar a data.

**Será necessário enviar esta atividade para o e-mail: [geografia.profrodrigo@gmail.com](mailto:geografia.profrodrigo@gmail.com)**

Bom trabalho!!!

A classificação do continente europeu em Europa Ocidental e Europa Oriental ocorreu após a Segunda Guerra Mundial, numa referência à bipolarização do mundo, que colocava em oposição capitalismo e socialismo. Quando o conflito acabou, o continente europeu estava dividido pelo que se passou a chamar de “cortina de ferro”, denominação simbólica dada pelo ex-primeiro-ministro britânico Winston Churchill. A Europa Oriental ou Leste Europeu era formada pelos países socialistas, ligados à União Soviética, incluindo a Alemanha Oriental.

Os países do Leste Europeu haviam sido objeto de disputa pelas três principais potências que dominaram a região até 1918: o Império Austríaco, o Império Turco-Otomano e o Império Russo. Após a Segunda Guerra Mundial, esses países passaram a fazer parte do bloco soviético. Mesmo com o fim da União Soviética, a Rússia continua influenciando fortemente a região, sobretudo nos aspectos político, econômico e militar. Ainda hoje, também são evidentes as influências germânicas, muçulmanas e eslavas nessa parte do continente.

**A DOMINAÇÃO RUSSA E SOVIÉTICA** – A dominação russa se deu em várias etapas desde o século XVIII, e sua influência é ainda uma realidade na região. Durante a Segunda Guerra Mundial, a União Soviética alargou suas fronteiras mediante a ocupação militar das repúblicas bálticas (Estônia, Letônia e Lituânia). A partir de 1944, à medida que o exército soviético derrotava as forças alemãs na guerra, diversos países do Leste Europeu eram libertados pela União Soviética, que, aos poucos, impôs a eles um regime socialista, submissos ao controle central. Os países da Europa Oriental foram ingressando no bloco soviético, em diversos casos, contra a vontade da maioria dos povos centro-europeus. Em reação à dominação soviética, ocorreram levantes populares, como na Hungria, em 1956, e na Tchecoslováquia, em 1968.

**A ERA GORBACHEV E O FIM DA URSS** – Em 1985, Mikhail Gorbachev chegou ao poder na União Soviética, dando início a uma série de reformas estruturais. Com elas, as relações dos soviéticos com os países ocidentais sofreram grandes mudanças: foram assinados acordos para a redução de armamentos e eliminaram-

se alguns entraves à liberdade de expressão e de informação. A perestroika (reestruturação econômica) e a glasnost (transparência e abertura do sistema político) foram políticas que trouxeram perspectivas de liberdade para muitos países do bloco socialista europeu. Teve início uma migração em massa de cidadãos da Alemanha Oriental para a Alemanha Ocidental, em 1989, o Muro de Berlim foi derrubado e, um ano mais tarde, as duas Alemanhas se reunificaram. Com a queda do muro, a União Soviética enfraqueceu-se do ponto de vista geopolítico, deixando de ser uma potência. Em 1991, a Guerra Fria chegou definitivamente ao fim, com o desmantelamento da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS). Seria o fim, portanto, da divisão da Europa entre o bloco capitalista e o bloco socialista. As repúblicas socialistas do Leste Europeu e da ex-URSS passaram por mudanças políticas e econômicas para efetivar sua inserção na lógica da *Nova Ordem Mundial*. Com isto muitos países se aproximaram da UE, mas outros então juntaram-se dando origem a CEI, baseada no estabelecimento de políticas de empenho mútuo para a inserção na economia de mercado.

Os países da extinta União Soviética não estavam preparados para o cenário econômico e tecnológico mundial do final do século XX, principalmente no que se refere à tecnologia da informação. No final da década de 1980, a economia planificada já mostrava indícios de sua falência. Durante a Guerra Fria, a então URSS realizou investimentos pesados nas indústrias de bens de produção e na indústria bélica, porém não investiu na indústria de bens de consumo. Esta situação gerou sérios problemas sociais. A privatização das empresas públicas, praticada nesses países na década de 1990 como forma de inserir-se no mercado mundial, teve como consequência a formação de uma camada de novos ricos, pessoas que se aproveitaram de seus contatos políticos no regime anterior para enriquecer. A corrupção, já muito presente na época soviética, continuou a ser praticada nos regimes democráticos. Surgiram, ainda, grupos mafiosos que passaram a interferir no funcionamento da economia de mercado e na democracia representativa. Rússia, Ucrânia e Belarus, as três repúblicas mais importantes da extinta União Soviética, fundaram a CEI. As ex-repúblicas soviéticas Estônia, Letônia e Lituânia não aderiram à CEI. Após se declararem independentes, elas iniciaram um processo de integração à União Europeia.

Antes da formação da CEI, o setor agrícola era autossuficiente, sendo dirigido pelo governo através de cooperativas. Com a falência da URSS este sistema foi praticamente abolido. O controle estatal sobre todos os ramos da economia e da política soviética consolidaram uma enorme e ineficiente estrutura burocrática governamental. A planificação centralizada levou à criação de um sistema hierárquico que tornava lentas as tomadas de decisão e dificultava a transmissão de informações relevantes sobre a situação econômica e social. Assim, a implementação de medidas sociais, econômicas e políticas envolvia um processo demorado. Os países-membros da CEI apresentavam um sistema produtivo pouco diversificado e tecnologicamente atrasado. Diante dessa defasagem, muitos setores produtivos desse bloco tiveram de se adaptar à estrutura competitiva do mercado internacional. A falta de competitividade e de investimentos em pesquisa, em setores como o automobilístico e o de eletrodomésticos, provocou uma estagnação das economias do Leste Europeu, somando-se à limitada produtividade e à baixa qualidade dos bens de consumo. No mesmo período, a produtividade dos países do bloco ocidental crescia rapidamente.

Apesar dessas limitações, alguns países da CEI são grandes produtores agrícolas, especialmente de grãos. É o caso, por exemplo, da Ucrânia, que está entre os maiores produtores de trigo e milho do mundo.

Atividades:

- 1) Cite fatores que levaram à crise da URSS e do modelo de socialismo lá implantado.
- 2) Por que a Europa é dividida em Europa Ocidental e Europa Oriental?
- 3) Quais acontecimentos anteciparam a derrubada do Muro de Berlim?
- 4) Cite 3 países integrantes da CEI.